



Relatório Anual 2015

Defesa Civil



Fevereiro/ 2016

DEFESA CIVIL DE SALVADOR RELATÓRIO ANUAL 2015



Secretaria da
Infraestrutura e
Defesa Civil



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA, HABITAÇÃO E DEFESA CIVIL – SINDEC
DEFESA CIVIL

Rua Mário Leal Ferreira, 80 - Bonocô - Salvador – BA CEP: 40.285-280.

Tel.: (71) 3176-8610 Fax: (71) 3381-9014

Site: www.defesacivil.salvador.ba.gov.br

E-mail: defesacivil@salvador.ba.gov.br

REALIZAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR

SINDEC - Secretaria Municipal da Infraestrutura, Habitação e Defesa Civil

Defesa Civil do Salvador

Expediente

Prefeito

Antonio Carlos Peixoto de Magalhães Neto

Expediente

Secretário da Infraestrutura e Defesa Civil - SINDEC

Paulo Sérgio de Noronha Fontana

Diretor Geral da Defesa Civil

Alvaro da Silveira Filho

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

MISSÃO

Promover a segurança da população por meio da redução de desastres no município de Salvador.

VISÃO

Ser uma instituição reconhecida pela comunidade como exemplo de comprometimento e profissionalismo.

VALORES

- Ética: valor que fundamenta o comportamento humano;
- Informação: importante para a segurança da população;
- Transparência: valor que fundamenta as atividades profissionais.

APRESENTAÇÃO

O ano de 2015 foi um ano atípico, marcado por fortes chuvas em Salvador que, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), há 20 anos não chovia com tanta frequência e intensidade na cidade, durante o mês de maio.

As chuvas perduraram até o mês de julho e provocaram vários deslizamentos com vítimas fatais, desabrigados e desalojados, além de grandes alagamentos.

Diante dos graves acidentes que ocorreram na cidade, o Prefeito decretou Situação de Emergência em vários bairros da cidade, por meio do Decreto 25.942. Foram gastos pelo município, cerca de 93 (noventa e três) milhões em ações de socorro e assistência às famílias, em obras e serviços de recuperação dos danos, além de despesas com o custeio da Operação Chuva/2015.

Devido às limitações da Codesal nos atendimentos emergenciais e às famílias atingidas, o Prefeito solicitou um Plano de reestruturação do órgão, ampliando a sua capacidade técnica, administrativa e tecnológica, visando estar mais preparado para enfrentar o próximo ciclo de chuvas.

Com a modernização da Codesal, serão priorizadas as ações voltadas para o monitoramento do clima e para a preparação das comunidades moradoras de áreas de risco de deslizamento e alagamento, com investimentos na ordem de 7,8 milhões em 2016.

Nesse relatório estão apresentadas as ações desenvolvidas pela Defesa Civil de Salvador, bem como os dados registrados durante todo o ano de 2015.

SUMÁRIO

1. AÇÕES DESENVOLVIDAS	1
1.1. Solicitações	1
1.2. Vistorias Técnicas	1
1.3. Orientação Técnica	1
1.4. Avaliação de Cenários	1
1.5. Ações Preventivas em Comunidades.....	2
1.6. Lonamento de Encostas.....	2
1.7. Cadastro Socioeconomico.....	3
1.8. Avaliação dos Dados Meteorológicos	3
1.9. Mapeamento da Área de Barro Branco.....	4
1.10. Reestruturação da Defesa Civil.....	4
2. OPERAÇÕES ESPECIAIS	6
2.1. Operação Carnaval	6
2.2. Operação Chuva	6

ANEXOS

1. Dados Registrados:	
1.1. Quadro Resumo	
2. Solicitações	
2.1. Solicitações Recebidas	
2.2. Solicitações por Origem	
3. Vistorias	
3.1. Vistorias Realizadas	
4. Índices Pluviométricos	
4.1. Localização do INMET e Pluviômetros	
5. Acidentes Relevantes	
6. Operação Carnaval	
6.1. Ocorrência x Circuito x Dia	

1. AÇÕES DESENVOLVIDAS

1.1. Solicitações

Durante o ano de 2015, foram registradas no Sistema de Gestão da Defesa Civil (SGDC), 17.527 ocorrências, 328% a mais que em 2014, sendo que as mais recorrentes foram ameaça de desabamento (30%), deslizamento de terra (25%) e ameaça de deslizamento (13%). As solicitações foram originadas a partir da Central de Emergência 199 que funciona 24 horas (45,9%), pessoalmente na sede da Codesal (24,6%), por técnico em campo (18,7%), por meio do tel.156 - Salvador Atende (9,4%), ou através de ofício (1,4%). (Anexo 2).

1.2. Vistorias Técnicas

A partir das solicitações registradas pela Codesal, foram realizadas vistorias em imóveis ou locais onde ocorreram acidentes ou que apresentavam algum tipo de ameaça ou risco.

Após avaliação e recomendação do técnico sobre as medidas a serem adotadas para minimizar ou evitar o agravamento do acidente, foram feitos os encaminhamentos para os órgãos competentes.

Em 2015 foram realizadas 14.381 vistorias, sendo que aproximadamente 27% foram referentes a ameaça de desabamento, 19% a ameaça de deslizamento, 18% a deslizamento de terra e 16% a alagamento de imóvel. (Anexo 3).

Em relação a 2014 foram realizadas 10.846 vistorias a mais, aproximadamente 307%.

1.3. Orientação Técnica

Foram prestados na sede da Defesa Civil, 433 atendimentos aos solicitantes que tiveram seus imóveis vistoriados. Estes recebem orientações de como proceder para solucionar os problemas existentes nos seus imóveis para evitar ou reduzir acidentes, como colocar a lona plástica quando recomendada e sobre os encaminhamentos aos outros órgãos para algum tipo de intervenção.

1.4. Avaliação de Cenários

Em locais onde ocorreram “Eventos de Grande Concentração de Público”, relacionados abaixo, foram realizadas vistorias para identificar vulnerabilidades e intervenções necessárias e posteriormente, encaminhados laudos aos órgãos competentes, para conhecimento e tomada das medidas cabíveis. Em alguns desses eventos, foram também avaliados pontos de queima de fogos e acompanhada a montagem das estruturas provisórias:

- Festa de Iemanjá – Rio Vermelho;
- Carnaval - circuitos – Av. Sete de Setembro/Pç. Campo Grande; Barra-Ondina; Pelourinho/Centro Histórico;
- Carnaval nos bairros – Abaeté/ Boca do Rio/ Jardim de Alah/ Liberdade/ Cajazeiras/ Periperi / Plataforma;
- Aniversário da Cidade - Farol da Barra, Boca do Rio, Cajazeiras e Periperi;
- Desfile 2 de julho – Lapinha/Pelourinho/Santo Antonio Além do Carmo/Campo Grande;
- Independência da Bahia – Largo da Lapinha/ Largo de Pirajá;
- Evento IC 9 - Igreja Nossa Senhora da Barroquinha;
- 14ª Parada LGBT da Bahia – Campo Grande/Pç. Castro Alves/Carlos Gomes;
- 7 de setembro - Campo Grande/Pç. Castro Alves/Carlos Gomes;
- Festival da Primavera - Jardim de Alah;
- Cenários onde ocorreram queima de fogos réveillon 2016: Farol da Barra, Amaralina, Jardim de Alah, Boca do Rio, Itapuã, Boa Viagem, Ribeira, Santo Antônio Além do Carmo, Cajazeiras X, Comércio, Forte São Marcelo, Praça Castro Alves, Periperi, Paripe, Ilha de Paramana, Ilha de Bom Jesus dos Passos, Ilha de Maré, Ilha de Santana e Elevador Lacerda.

1.5. Ações Preventivas em Comunidades

Com o objetivo de reduzir e minimizar o risco de desastres, diversas atividades educativas foram realizadas com temas relacionados à defesa civil na Escola Municipal Conselheiro Luiz Rogério, em Castelo Branco, no Instituto Municipal de Educação Professor José Arapiraca (IMEJA), na Boca do Rio. O Programa Defesa Civil nas Escolas – PDCE foi apresentado para a coordenação pedagógica da SMED e será inserido como conteúdo transversal na jornada pedagógica de 2016.

Foram realizadas mobilizações com a distribuição de material educativo da Defesa Civil na estação de transbordo de Mussurunga, na estação ferroviária Leste, no Comércio e em Narandiba e no Uruguai, durante caravana do prefeito.

O Programa de Formação de Núcleos Comunitários começou a ser implantado nas comunidades das Prefeituras bairro do Subúrbio, Cabula, Pau da Lima, e Liberdade/São Caetano.

1.6. Lonamento de Encostas

Como medida paliativa foram colocadas lonas plásticas preventivamente em encostas com risco, para evitar o deslizamento ou em encostas onde ocorreu o deslizamento para que a situação não se agravasse.

A recomendação para a colocação da lona é feita por técnico após realização de vistoria e informação da medida adequada a ser utilizada.

A lona só deve ser colocada quando a encosta estiver limpa sem lixo ou vegetação, para evitar que a mesma danifique. A partir de 20m² de lona, a colocação é feita por equipe da Codesal.

Foram distribuídos 361.233m² de lona plástica à 2.889 famílias moradoras de áreas de risco.

1.7. Cadastros Socioeconômicos

Foram realizados 7.040 cadastros socioeconômicos de moradores de áreas de risco, que foram notificados para deixarem seus imóveis, por se encontrarem condenados com risco iminente de desabamento e encaminhados à Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza – SEMPS, para a concessão de benefício eventual (auxílio moradia e auxílio emergência), a depender da situação em que se encontrava.

O auxílio moradia no valor de R\$ 300,00 foi disponibilizado às famílias que tiveram que desocupar temporariamente seus imóveis e poderá ser pago até no máximo 12 meses (prorrogado a partir do Decreto nº 25.996 de 30 de abril de 2015), conforme parecer técnico da Defesa Civil.

O auxílio emergência foi destinado às famílias de baixa renda que tiveram perdas de bens materiais e/ou perda total do imóvel. O valor, pago em parcela única foi limitado em até três salários mínimos, de acordo com avaliação das perdas sofridas. De acordo com informações da SEMPS, 3.338 famílias receberam auxílio emergência, equivalente a R\$ 3.940.000,00 (três milhões, novecentos e quarenta mil reais).

Após avaliação dos requisitos necessários, foram encaminhados à Secretaria de Infraestrutura, Habitação e Defesa Civil – SINDEC, 174 cadastros de moradores de áreas de risco, para inscrição no Programa Minha Casa, Minha Vida.

1.8. Avaliação dos Dados Meteorológicos

A Defesa Civil registra diariamente os dados meteorológicos fornecidos pelo Instituto Nacional de Meteorologia – INMET e pelos 18 Pluviômetros Automáticos. (Anexo 5).

Os equipamentos instalados em pontos estratégicos da cidade registram e transmitem de forma automática e em tempo real, dados contínuos de chuva, permitindo a emissão de alertas sobre possíveis desastres.

Assim, a Defesa Civil prioriza as ações nas áreas onde há maior concentração de chuvas e consequentemente onde há maior probabilidade da ocorrência de acidentes.

Em 2015, os altos índices pluviométricos registrados a partir do mês de abril se estenderam até julho, e foram decorrentes principalmente das sucessivas passagens de frentes frias pelo litoral baiano, que intensificaram a chuva em toda a faixa leste durante todos esses meses. Choveu diariamente no município nesse período.

No mês de abril, dois grandes eventos climatológicos causaram acidentes que provocaram danos à cidade, além de perdas humanas.

Em maio, a chegada de uma frente fria a partir do dia 08, ocasionou um temporal na cidade, com fortes rajadas de vento de até 47km/h e chuvas intensas com registro de 94,6mm (bairro de Ondina) em apenas 24 horas.

Entre os dias 27 e 30 de junho, uma forte frente fria atingiu a cidade com rajadas de vento e intensas chuvas, acumulando um volume de 176,3mm, o equivalente a 72% da média esperada.

Em decorrência desses fenômenos meteorológicos, em 2015, nos meses de abril, maio, junho e julho, os índices acumulados ultrapassaram a média climatológica em 27,3%, 77,5%, 45% e 5% respectivamente. Situação inversa a que ocorreu em 2014, em que os índices registrados ficaram abaixo da média nesse mesmo período.

A partir de novembro com a contratação de um meteorologista, a Defesa Civil passou a ter uma melhor avaliação das condições do tempo e do clima do município, além de disponibilizar informações meteorológicas atualizadas, que juntamente com os alertas de eventos extremos de chuvas, irá contribuir para o desenvolvimento de ações preventivas que ajudam a manter a segurança da população.

1.9. Mapeamento da área de Barro Branco

A área de Barro Branco, localidade onde ocorreu o deslizamento de terra com 11 mortos, foi mapeada para identificação dos riscos potenciais ainda existentes. O trabalho consistiu da elaboração de mapas temáticos a saber:

- Mapa de risco, contendo a classificação dos imóveis de acordo com a escala de baixo a alto risco;
- Mapa de recursos, com a identificação dos recursos existentes escolas, igrejas, postos de saúde, etc.
- Mapa de setores, com a identificação dos locais acessíveis para evacuação da área e acesso de socorro, em situações de emergência.

1.10. Reestruturação da Defesa Civil

A Defesa Civil de Salvador foi reestruturada com o objetivo do fortalecimento institucional do órgão, com recursos humanos e tecnológicos necessários para que o município minimize os danos quando da ocorrência de um evento adverso, além de ter firmado parceria com especialistas da área, a exemplo do IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas e UFBA – Universidade Federal da Bahia.

A nova defesa civil, terá autonomia administrativa e orçamentária e foco nas ações preventivas com ênfase no planejamento, com a atualização de planos municipais de prevenção, contingência e convivência com situações de risco, uso de tecnologias interativas, implantação de programas de informação, conscientização, mobilização e capacitação para as comunidades que convivem em situação e áreas de risco e otimização da capacidade de respostas nos momentos de crise.

Visando estar mais preparada para enfrentar o próximo ciclo de chuvas, priorizando as ações voltadas para o monitoramento do clima e a preparação das comunidades moradoras de áreas de risco de deslizamento e alagamento, foram definidas pelo Prefeito, metas com investimentos da ordem de R\$ 7,8 milhões até 2016.

As principais metas definidas estão relacionadas no quadro abaixo, conforme área administrativa e o estágio em que se encontram em dezembro de 2015.

ÁREA	AÇÕES	ESTÁGIO EM DEZ/2015
PREPARAÇÃO DA COMUNIDADE	Implantação do Programa de Voluntariado da Defesa Civil – PVDC	Concluído e disponível para inscrição no site da CODESAL
	Implantação do Programa de Formação de Núcleos Comunitários - NUPDEC	Apresentado para lideranças das Prefeituras Bairro do Subúrbio, Cabula, Pau da Lima e Liberdade / São Caetano. Em janeiro se iniciam as capacitações de moradores.
	Implantação do Programa Defesa Civil nas Escolas – PDCE	Apresentado para coordenação pedagógica da SMED e será inserido como conteúdo transversal na jornada pedagógica de 2016.
	Implantação de Vigilantes Pluviométricos	Faz parte da Agenda de Atividades dos NUPDEC's para 2016
CONTINGÊNCIAS	Monitoramento do clima por equipamentos e meteorologistas.	Profissional contratado e equipamentos em processo de aquisição pela SENGE.
	Contratação de assessoria especializada para elaboração dos Planos de Prevenção e de Contingências da Defesa Civil	Contratado o IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo e em fase de contratação da UFBA – Universidade Federal da Bahia.
	Implantação de Sistema de Alerta e Alarme	Equipamentos em fase de aquisição pela SEMGE.
	Realização de campanhas de orientação à população.	Em fevereiro de 2016 será lançada a Operação Chuva 2016 com grande campanha de “alerta” à população. As peças estão sendo finalizadas pela AGEKOM.
ADMINISTRATIVAS	Projeto de Lei de Reestruturação da CODESAL	Lei aprovada, aguardando sanção do Executivo. Regimento sendo elaborado.
	Modernização na realização das vistorias, por aplicativo e georeferenciadas.	Contrato com a UFBA em execução.
	Atuação descentralizada.	Foram alocados servidores para as Prefeituras Bairros do Subúrbio, Cabula, Pau da Lima e Liberdade / São Caetano, para realizarem atendimento presencial, vistorias e prestarem orientação técnica.
	Contratação de estagiários	Estão inseridos nas atividades de monitoramento e preparação da comunidade, 12 estagiários dos cursos de engenharia, geologia, pedagogia e serviço social.
	Contratação de profissionais	Estão inseridos ao quadro da CODESAL, 2 analistas de sistemas e 1 meteorologista.
	Contratação de servidores	Processo de REDA iniciado da SEMGE, aguardando publicação de edital, para contratação de 32 profissionais das áreas de engenharia, geologia, pedagogia, serviço social e técnicos de edificações.

A partir da reestruturação da defesa Civil, com o objetivo do fortalecimento do órgão com recursos humanos, foi realizado Processo Seletivo para o Programa de Estágio Unidade de Desenvolvimento do Trabalho e Prática profissional – UNITP, para provimento de vagas de estágio em equipe, de caráter multidisciplinar da Codesal, com carga horária de 6 horas e validade de 18 meses. Foram contratados 16 candidatos, distribuídos nas áreas de Engenharia Civil (4), Geologia (4), Serviço Social (4), Pedagogia (2) e Comunicação Social (2). Esses estagiários estão inseridos nas atividades de monitoramento e preparação das comunidades.

Encontra-se em andamento o Processo Seletivo REDA, para a contratação de 32 técnicos, visando a prestação de serviços temporários à Codesal nas áreas de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Geologia, Administração, Serviço Social, Pedagogia, Comunicação e Técnico em Edificações.

2. OPERAÇÕES ESPECIAIS

2.1 Operação Carnaval

A partir da realização de vistorias preventivas antes do carnaval, em todos os circuitos da festa e de forma articulada com os órgãos diretamente envolvidos com a segurança, foram identificados os riscos e as intervenções necessárias, para garantir a segurança do folião. Durante os dias do carnaval, de 12 a 17 de fevereiro, técnicos posicionados nas Bases Operacionais da Ondina e do Campo Grande, monitoraram as condições de segurança dos cenários onde ocorreu o evento e prestaram os atendimentos emergenciais necessários. A Defesa Civil participou também da Central de vídeo monitoramento instalada na COGEL, onde equipe de técnicos monitoraram durante 24hs as câmeras espalhadas pelos circuitos.

Foram registradas 76 ocorrências durante esse período. (Anexo 4).

2.2 Operação Chuva

A operação teve início em 09 de abril e término em 30 de junho conforme Decreto 25.942, e prorrogada até 30 de julho a partir do Decreto 26.216. Durante esse período os órgãos do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil, integrantes da Operação, permaneceram de plantão 24 horas, para atender as solicitações de emergência provocadas pelas chuvas e prestar o suporte necessário para o restabelecimento da normalidade e assistência à população atingida.

Em decorrência dos graves acidentes registrados por contas das fortes chuvas, foi decretada Situação de Emergência (Decreto 25.982) por 180 dias nas localidades mais atingidas, objetivando apoiar a população

com adoção de medidas reparadoras, bem como fortalecer a atuação conjunta e complementar de órgãos e entidades estaduais e municipais.

As ações de atendimento e resposta aos desastres, a exemplo de isolamento e segurança das áreas acidentadas, remoção de terra e escombros, recuperação de pista, remoção de árvore tombada, demolição de imóveis em risco, resgate de vítimas, evacuação das populações em risco, triagem socioeconômica e cadastramento das famílias afetadas, entre outras, foram realizadas pelos órgãos envolvidos, de acordo com sua área de competência.

Sob a coordenação da Defesa Civil, buscaram dar respostas rápidas e eficazes para preservar a vida humana e minimizar os danos causados pelos acidentes.

Diante dos graves acidentes que ocorreram na cidade, foi criada uma **força tarefa** nas áreas mais atingidas, envolvendo diversos órgãos, com o objetivo de agilizar as ações de assistência social, monitorar os riscos ainda existentes e acompanhar as intervenções de limpeza na área do acidente.

Foram priorizadas três áreas consideradas mais críticas, onde ocorreram deslizamentos e envolveram um grande número de imóveis, a saber: Rua Barro Branco (Alto do Peru), Rua Candinho Fernandes (San Martin, atrás da garagem São Luiz) e Tv. Candiúba (Vila Picasso).

ANEXOS

1. DADOS REGISTRADOS

1.1. Quadro Resumo

MÊS	Índice Pluviométrico (mm)		Dados Registrados							
	Média Climatológica	INMET	Solicitações	Vistorias Realizadas	Famílias Cadastradas	Orientação Técnica	VÍTIMAS		LONA (M2)	Beneficiados
							Fatais	Feridas		
Janeiro	138,0	51,3	181	169	5	33	0	0	3.196	26
Fevereiro	142,0	89,6	163	124	10	23	0	5	4.104	45
Março	151,6	31,3	286	238	18	31	0	0	8.338	76
Abril	309,7	394,2	2.505	1.371	436	25	15	9	73.398	632
Mai	359,9	639,0	8.336	5.104	2.607	154	6	10	182.546	1.352
Junho	243,7	352,8	2.761	4.557	1.916	32	1	1	47.280	391
Julho	175,0	184,0	1.604	1.604	1.306	15	0	2	27.134	208
Agosto	127,4	87,5	562	441	301	23	0	0	6.210	55
Setembro	102,0	21,9	299	178	153	12	0	1	3.279	36
Outubro	114,9	16,6	301	271	132	66	0	0	2.280	26
Novembro	137,1	3,2	283	170	98	9	0	0	1.950	27
Dezembro	142,8	15,7	246	154	58	10	0	0	1.518	15
Total	2.144,1	1.887,1	17.527	14.381	7.040	433	22	28	361.233	2.889

Fonte: Defesa Civil *Período da Operação Chuva

2. Solicitações

2.1. Solicitações Recebidas

SOLICITAÇÕES X OCORRÊNCIA	QUANT.
Ameaça de desabamento	5.233
Ameaça de deslizamento	2.207
Ameaça ou desabamento de muro	512
Deslizamento de terra	4.470
Desabamento parcial ou total de imóvel	704
Avaliação de Imóvel Alagado	1.654
Alagamento de Área	74
Orientação técnica	315
Árvore caída ou ameaçando cair	276
Infiltração	517
Alagamento de imóvel	1.335
Outros	230
Total	17.527

2.2. Solicitações por Origem

Fonte: Defesa Civil

Origem das Solicitações	Quantidade de Solicitações	%
199	8.047	45,9
Pessoalmente	4.311	24,6
Aberta em Campo	3.275	18,7
SSA/156	1.653	9,4
Ofício	241	1,4
Total	17527	100

3. Vistorias

3.1. Vistorias realizadas

OCORRÊNCIA	QUANT.
Ameaça de desabamento	3.907
Ameaça de deslizamento	2.721
Ameaça ou desabamento de muro	304
Deslizamento de terra	2.700
Desabamento de imóvel (parcial ou total)	572
Avaliação de imóvel alagado	139
Alagamento de imóvel	2.355
Orientação técnica	689
Arvore caída ou ameaçando cair	124
Infiltração	584
Outros	286
TOTAL	14.381

Fonte: Defesa Civil

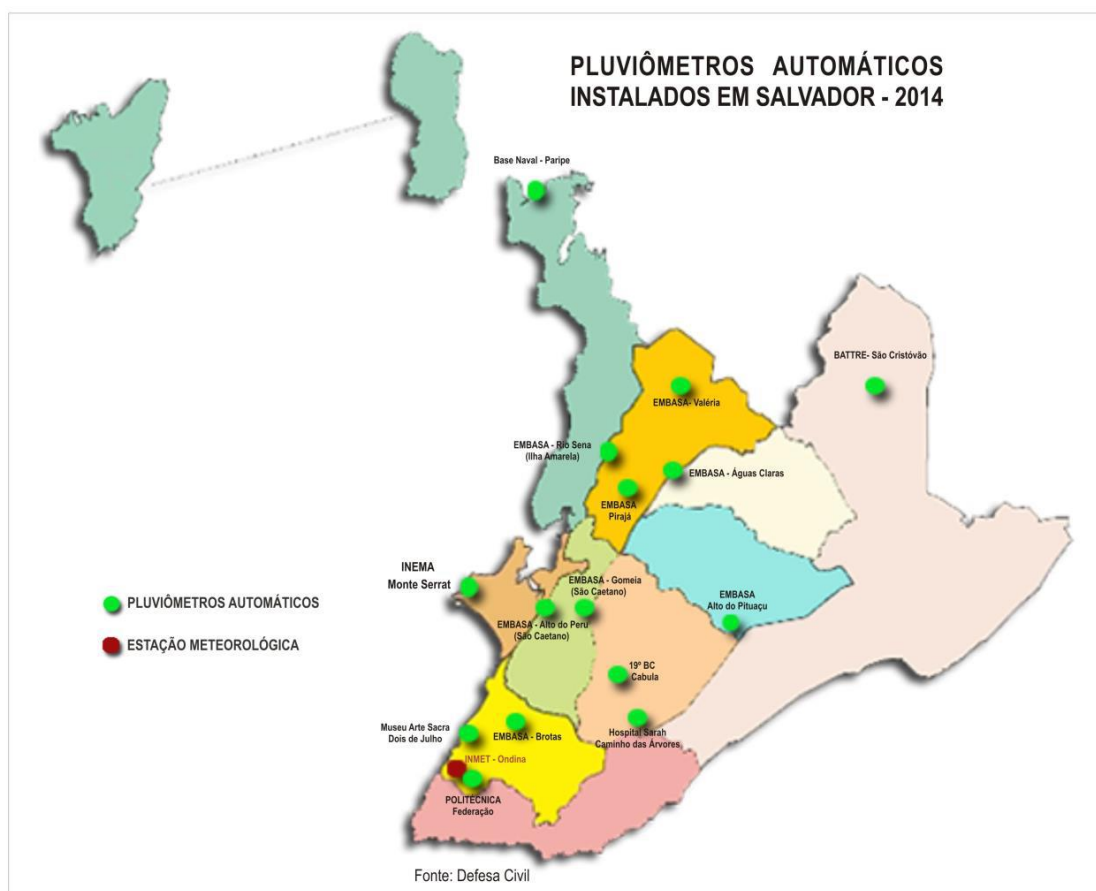
4. Índices Pluviométricos

LOCAL	PRECIPITAÇÃO (mm) MENSAL 2015											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INMET-Ondina	51,3	89,6	31,3	394,2	639,0	352,8	184,0	87,5	21,9	16,6	3,2	15,7
19 BC-Cabula	47,1	102,4	29,8	553,5	320,1	195,6	*	9,6	*	*	*	*
BATTRE - São Cristovão	42,4	90,3	27,4	254,0	494,3	113,3	*	*	*	16,3	5,2	3,8
BASE NAVAL	42,7	10,4	28,2	386,1	438,5	154,4	9,8	10,8	*	20,4	6,5	*
ÁGUAS CLARAS	64,0	75,2	41,5	449,0	571,7	339,5	148,6	103,4	30,2	10,0	1,2	15,7
ALTO PERU	56,6	150,2	55,7	647,3	731,9	431,4	129,6	24,2	*	18,0	6,9	20,6
ALTO PITUAÇÚ	47,1	35,9	15,2	458,1	581,0	203,8	183,0	104,0	*	17,2	1,4	24,5
BROTAS	35,7	123,3	32,2	504,3	639,3	407,0	183,9	92,4	41,8	21,2	10,9	28,5
GOMÉIA	45,5	129,1	53,9	608,6	580,7	373,6	158,4	151,7	38,4	10,6	*	*
PIRAJÁ	16,7	19,6	14,1	460,0	663,0	426,6	164,8	117,1	38,2	24,5	2,8	*
RIO SENA	49,7	95,8	57,0	576,7	634,0	*	*	*	*	30,4	3,0	28,2
VALÉRIA	68,1	87,5	37,6	546,0	616,4	376,0	204,3	131,0	36,2	19,6	2,8	34,4
HOSP SARAH-Caminho das Árvores	51,7	76,9	25,2	366,5	589,6	*	17,5	12,0	*	*	*	*
MONTE SERRAT	58,4	132,2	67,9	307,6	178,7	141,1	*	*	*	*	5,0	*
MUSEU ARTE SACRA-Dois de Julho	61,6	112,7	27,2	366,6	432,2	*	*	*	*	19,2	6,5	18,0
FEDERAÇÃO	*	*	0,0	215,9	432,2	337,6	105,4	*	*	18,2	1,4	18,1
MÉDIA CLIMATOLÓGICA	138,0	142,0	151,6	309,7	359,9	243,7	175,0	127,4	102,0	114,9	137,1	142,8

Fonte: INMET/CEMADEN/INEMA

* Os dados não puderam ser coletados devido a possíveis problemas na transmissão de sinal e a partir do mês de setembro os dados apresentados foram extraídos do site do INEMA.

4.1. Localização do INMET e Pluviômetros



5. Acidentes relevantes

DATA	PROC	LOCAL	ACIDENTE	CAUSA	Nº DE VÍTIMA	
					Fatal	Ferida
14/01	53117	2ª Travessa da Ladeira da Paz, n.50 - Engenho Velho da Federação	Ameaça de desabamento de muro	Ausência de manutenção periódica preventivo/corretiva do muro com risco de queda sobre imóvel	0	0
03/02	55945	Av. Assis Valente, bl15, apt202 - Fazenda Grande III	Incêndio destruindo parcialmente o imóvel	Ignorada	0	3
04/02	55951	Rua da Resistência, n.90 - Bairro da Paz	Incêndio destruindo parcialmente o imóvel	Problemas na instalação elétrica	0	0
06/02	55966	Estrada da Rainha, n.123 fundos - Barbalho	Deslizamento ocasionando desabamento da contenção e atingindo dois imóveis parcialmente	Chuvas e obra sem orientação técnica	0	0
08/02	54624	Rua Marques de Leão, n.46 - Barra	Desprendimento do reboco nas paredes de fachada	Falta de Manutenção	0	1

DATA	PROC	LOCAL	ACIDENTE	CAUSA	Nº DE VÍTIMA	
					Fatal	Ferida
09/02	31186	Alto da Cangira, n.01A – Eng Velho da Federação	Incêndio que consumiu parte do fôrro de isopor da laje queimando solicitante	Causa Desconhecida	0	1
21/02	33604	Travessa Passos, n.21 - Cidade Nova	Árvore caída sobre imóvel vizinho danificando telhado	Vegetação inadequadas e altos índices pluviométricos	0	0
21/02	48266	Ladeira da Conceição da Praia, n.04 - Comércio	Desabamento parcial de telhado	Ação do tempo e dos intemperes; e altos índices pluviométricos.	0	0
23/02	1029	Rua Vitor Serra, s/n - Pero Vaz	Desabamento parcial do telhado do anexo da Escola Classe II, onde funcionam duas salas	Queda de árvore de grande porte sobre anexo	0	0
24/02	56026	Rua Luís Régis Pacheco, n.297 - Uruguai	Desabamento parcial de imóvel sobre imóvel vizinho	Falta de manutenção e infiltrações	0	0
25/02	56031	2ª Trav Santa Tereza, n.16E – Tancredo Neves	Desabamento parcial de telhado com risco de desabar também as paredes	Má concepção do imóvel e madeiras inadequadas para telhado	0	0
26/02	56039	Rua São Paulo, s/n – Cajazeiras VI	Risco grande de deslizamento de grande proporção ao longo da rua, podendo atingir vários imóveis edificadas na encosta	Inexistência de contenção e de rede de drenagem	0	0
18/03	1826	Avenida Princesa Isabel, n.810 - Barra	Desabamento Parcial do Casarão causando apenas danos materiais (atingindo 01 veículo e 2 motos)	Falta de Conservação e Manutenção	0	0
23/03	56155	Rua Carlos Gomes, n.450 - Dois de Julho	Incêndio	Causa Ignorada	0	0
27/03	56191	Av. Edgar Santos, n.307, casa 09 - Narandiba	Ameaça de Desabamento (adutora da embasa explodiu causando dano ao imóvel de 5 pavimentos)	Rompimento da rede da embasa, assoreamento do solo.	0	0
09/04	56387 / coletiva 1302	Rua Alto do Sossego – Boca do Rio	Alagamento de imóveis causando desabamentos parciais de 12 deles	Fortes Chuvas	0	0
09/04	56285	Av. Juracy Magalhães (em frente Ceasa do Rio Vermelho)	Deslizamento de Terra (atingiu ponto de ônibus)	Fortes Chuvas	0	2
09/04	56284	Av. ACM, s/n - Cidade Jardim	Pista Rompida	Fortes Chuvas	0	0
10/04	56367	Rua Sol Nascente nº26 - NARANDIBA	Deslizamento de Terra atingindo o imóvel	Falta de drenagens pluviais / ocupação irregular / Corte acentuado da encosta. provocando alagamento em vários imóveis na rua abaixo.	0	1
13/04	23666	Largo da Palma (em frente a reitoria da Universidade Católica) - NAZARÉ	Desabamento Parcial do casarão atingindo parte do telhado do solicitante com risco de novo desabamento.	Fortes Chuvas / Má Conservação	0	0
14/04	48543	Trav. Rodrigo Menezes n.13 - CIDADE NOVA	Desabamento parcial de muro de contenção em pedra/Ameaça de Desabamento sobre o imóvel do solicitante.	Fortes Chuvas / Inexistência de manutenção/ Ação do tempo.	0	0

DATA	PROC	LOCAL	ACIDENTE	CAUSA	Nº DE VÍTIMA	
					Fatal	Ferida
27/04	57459 / coletiva 1328	Rua Henrique Marques, nº 45E - BOM JUÁ	Deslizamento de Terra	Fortes Chuvas / Saturação do solo.	4	3
27/04	56909 / coletiva 1344	Rua do Oriente - Alto do Peru/Barro Branco	Deslizamento de Terra	Fortes Chuvas /Saturação do Solo	11	2
27/04	24431 / coletiva 1323	Rua Mamorana - Capelinha de São Caetano/Baixa do Cacau	Deslizamento de Terra	Fortes Chuvas / Ocupação irregular	0	0
27/04	22902 / coletiva 1347	Rua Quintino Bocayuva - Garcia	Deslizamento de Terra ocasionando desabamento de garagem e fundo do prédio de quatro andares, Proprietário notificado para retirada das famílias.	Fortes Chuvas	0	0
27/04	57009 / coletiva 1341	Rua Ápio Patrocínio - Bela Vista de São Caetano	Desabamento de um prédio de 5 pavimentos atingindo outros imóveis	Fortes Chuvas / Problemas construtivos.	0	1
09/05	8424	Avenida Mario Leal Ferreira, n.13 - Bonocô	Deslizamento de Terra derrubando árvore sobre o estacionamento do condomínio e atingindo 05 veículos.	Fortes Chuvas / Contenção inadequada	0	0
09/05	59296	Rua Walfrido Morais, n.55, bl.32 - Cajazeira V	Desabamento de Muro de contenção do estacionamento atingindo 05 veículos.	Fortes Chuvas / Construção irregular	0	0
10/05	58859	Rua Ápio Patrocínio - Boa Vista de São Caetano	Desabamento de Imóvel, causando perda total.	Fortes Chuvas/Construção irregular	0	0
10/05	59708 / coletiva 1361	Rua da Horta - Saramandaia	Desabamento de Imóveis	Fortes Chuvas / Construção irregular	0	1
10/05	59334 / coletiva 1362	Rua Coronel Pedro Ferrão - Baixa do Fiscal	Grande deslizamento de Terra, atingindo vários imóveis	Fortes chuvas / Saturação do solo / Drenagem insuficiente / Escavação / Ocupação Irregular.	4	6
10/05	59354	Travessa Itamara,31 Fundo casa 01- Campinas de Pirajá	Deslizamento de Terra/Desabamento parcial do imóvel	Fortes chuvas/Construção Irregular.	0	0
19/05	61981	Ladeira da Preguiça, n.62, casa 01 - Comércio	Desabamento de casarão sobre imóvel.	Fortes Chuvas / Falta de manutenção.	1	1
21/05	62502	Rua Potiraguá, n. 30, 31 e 294 - Pernambúes	Ameaça de Desabamento de prédio com 9 pavimentos que apresenta estrutura colapsada, abatimento do piso e rachaduras graves. A estrutura da edificação, inclinou no sentido lateral, exercendo pressões elevadas nas laterais dos prédios vizinhos de n. 294 e 30, podendo causar o desabamento dos mesmos.	Fortes Chuvas / Construção irregular	0	0
23/05	63030	Ladeira da Conceição da Praia, n.06 - Comércio	Desabamento de casarão	Fortes Chuvas / Construção Irregular / Falta de manutenção	1	2

DATA	PROC	LOCAL	ACIDENTE	CAUSA	Nº DE VÍTIMA	
					Fatal	Ferida
27/06	49399	Avenida Luís Viana, n.6631 - Trobogy	Desabamento de Muro do Condomínio Brisas sobre imóvel	Fortes Chuvas / Contenção inadequada	1	1
28/06	66455	Trav. São Francisco Xavier, N.6E - Porto Seco Pirajá	Alagamento de Área atingindo vários imóveis deixando 150 famílias desabrigadas	Obstrução rede de drenagem e fortes chuvas	0	0
30/06	66706	Av Antônio Carlos Magalhães, n.222 - Itaigara	Desabamento de Muro de Contenção com posterior deslizamento de terra, abaixo do piso da garagem - atingindo veículos no estacionamento do imóvel ao fundo.	Fortes Chuvas	0	0
30/07	68044	2ª Trav. da Jaqueira, n.18 - Capelinha São Caetano	Desabamento parcial marquise.	Infiltração e falta de manutenção.	0	2
14/09	68612	Rua Dilson Jatahy Fonseca, s/n - Stella Mares	Desabamento parcial de telhado.	Reparos sem critério técnico nem escoramento	0	1
14/11	68997	Rua Prediliano Pitta, s/n - Garcia	Desabamento parcial da cobertura da quadra de esporte do colégio Edgar Santos, atingindo 2 imóveis com risco de atingir outros.	Elevada oxidação das partes metálico da cobertura	0	0
09/12	69139	Av Luís Viana, s/n - Patamares	Incêndio em um apartamento do Condomínio Le Parc ocasionando danos materiais.	Somente após perícia técnica	0	0
Total					22	28

6. Operação Carnaval

6.1. Ocorrência x Circuito x Dia

CIRCUITO	QUI.	SEX.	SÁB	DOM	SEG.	TER.	TOTAL
BAIRROS	0	0	0	0	0	0	0
BATATINHA	01	01	0	01	01	0	08
DODÔ	02	01	08	00	03	01	19
OSMAR	06	19	06	03	08	01	49
TOTAL	09	21	04	14	12	02	76

Fonte: BADAUÊ / OCOMON – COGEL